

4

AJUSTES ESPACIAIS NA FRONTEIRA DA AMAZÔNIA SETENTRIONAL BRASILEIRA: POLÍTICAS PÚBLICAS E INTERAÇÕES DO PLATÔ DAS GUIANAS (1940–2010)¹

Jadson Luís Rebelo Porto (*)

Universidade Federal do Amapá (Brasil)

Eliane Superti (**)

Universidade Federal do Amapá (Brasil)

RESUMO

As políticas de integração regional na América do Sul tem provocado o debate sobre as áreas periféricas, principalmente quando essas áreas coincidem com a posição fronteiriça internacional, assumindo conotação estratégica, pois uma decisão local pode influenciar dinâmicas internacionais. Este trabalho faz uma reflexão sobre a mudança de enfoques da fronteira da Amazônia no Amapá de periférica para estratégica, estimulando novos usos do território, pelos investimentos externos de empresas privadas e de políticas públicas de integração ao platô das guianas. A hipótese aqui considerada é que a condição periférico-estratégica amapaense é decorrente das ações de políticas públicas estimuladas inicialmente pela justificativa da Defesa Nacional e, posteriormente pela sua integração ao mundo globalizado e articulado em redes, mediante aos constantes ajustes espaciais, executados e fortalecidos pelo Governo Federal.

PALAVRAS-CHAVE:

políticas públicas, áreas periféricas, Amazônia, Platô das Guianas, ajustes espaciais.

RESUMEN

Las políticas de integración regional en América del Sur han llevado al debate sobre áreas periféricas, principalmente cuando estas áreas coinciden con una posición fronteriza internacional, asumiendo una connotación estratégica, ya que decisiones locales pueden influir en la dinámica internacional. Este trabajo trae como reflexión los cambios de enfoques de la frontera del Amazonas en Amapá de periférica a estratégica, estimulando nuevos usos del territorio por inversiones externas de empresas privadas y de políticas públicas de integración de Guyanas. La hipótesis considerada aquí es que la condición periférico-estratégica de Amapá es el resultado de acciones de políticas públicas estimuladas inicialmente por la Defensa Nacional y posteriormente por su integración al mundo globalizado y articulada en red a través de constantes ajustes espaciales ejecutados y fortalecidos por el gobierno federal.

PALABRAS CLAVE:

políticas públicas, áreas periféricas, Amazonas, Guyanas, ajustes espaciales.

(*) E-mail: jadsonporto@unifap.br

(**) E-mail: esuperti@unifap.br

RECEPCIÓN: 27/07/12

ACEPTACIÓN FINAL: 03/10/12

ABSTRACT

The policies of regional integration in South America has led the debate on the outlying areas, especially when these areas coincide with the international border position, assuming strategic connotation, as a local decision can influence international dynamics. This work is a reflection on the changing approaches the border of the Amazon in Amapá peripheral to strategic, encouraging new uses of the territory by foreign investments in priva-

te companies and public policy of integration to the Guyana plateau. The hypothesis considered here is that the condition–peripheral strategic Amapá is a result of public policy actions stimulated initially by the justification of National Defence, and later by its integration into the globalized world and articulated in networks, by the constant spatial adjustments, implemented and strengthened by federal government.

KEY WORDS:

public policy, outlying areas, Amazon, the Guiana Plateau, space adjustments.